

i

História da psicanálise

Fundação da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo

Maria Angela Moretzsohn,¹ São Paulo



Sede do Lyceu Nacional Rio Branco.
Atual Colégio Rio Branco, então situado à Rua Dr. Villa Nova, 20.

1 Coordenadora da Divisão de Documentação e Pesquisa da História da Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo

Uma certa reunião em sala do Lyceu Nacional Rio Branco

Em 24 de novembro de 1927, o médico paulista, Durval Bellegarde Marcondes, homem que transitava com facilidade entre a intelectualidade paulista da época, conseguiu reunir na sede do Lyceu Nacional Rio Branco, nomes bastante expressivos em várias áreas da cultura. Entre eles estavam Francisco Franco da Rocha, psiquiatra, Raul Briquet, obstetra, Manoel Lourenço Filho, educador, Cândido Motta Filho, jornalista, Antonio Sampaio Dória, ministro da Justiça, Osório César, psiquiatra e crítico de arte, Pedro de Alcântara Marcondes Machado, pediatra, e Menotti Del Picchia, escritor. Todos, de uma maneira ou outra, haviam se interessado pelas ideias da psicanálise, que aos poucos chegavam ao país, chegadas principalmente pelas trilhas do movimento modernista e da ciência. A finalidade da reunião era a fundação da Sociedade Brasileira de Psychanalyse, que viria a ser mais tarde a Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), e realizou-se em uma sala do Lyceu Nacional Rio Branco, atual Colégio Rio Branco, então situado à Rua Dr. Villa Nova, 20. Abaixo apresentamos a cópia da ata da sessão de fundação, bem como sua transcrição, importante documento do Fundo Durval Marcondes, adquirido pela SBPSP em 31 de outubro de 2002.

Sociedade Brasileira de Psicanálise Sessão de Fundação

Realizou-se dia 24 de novembro de 1927 no salão nobre do Lyceu Nacional Rio Branco, à rua Villa Nova n. 20, em São Paulo, a sessão de fundação da Sociedade Brasileira de Psychanalyse, que foi presidida pelo Prof. Dr. Franco da Rocha.

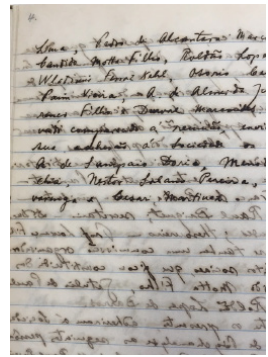
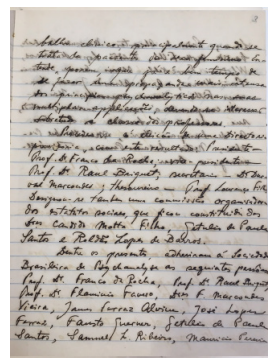
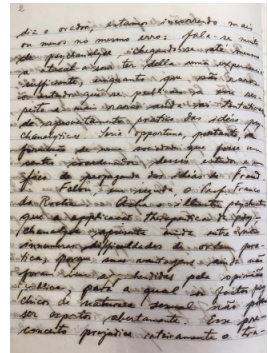
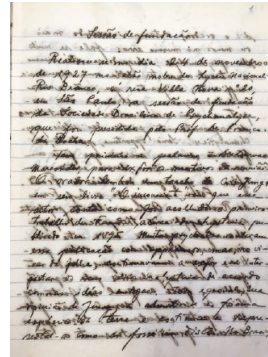
Teve primeiro a palavra o Dr. Durval Marcondes, para expor os motivos da reunião. O orador lembrou um trecho de C. G. Jung em seu livro O inconsciente, em que esse autor conta como foi acolhido o primeiro trabalho de Freud acerca da hysteria publicado em 1895. Muitos psychiatras receberam essa publicação com applausos, mas, no virar da folha, continuavam a expôr e a interpretar os seus risos e hysteria de acordo com as idéias antigas. Isso equivale, na opinião de Jung, a admitir-se a forma espherica da terra e continuar a represental-a como si fosse um disco. No Brasil, diz o orador, estamos incorrendo mais ou menos no mesmo erro: fala-se muito de psychanalyse, chegando-se até mesmo a ataca-la sem ter della uma experiência sufficiente, enquanto que são raros os estudos que se publicam a esse respeito e mais raras ainda as tentativas de aproveitamento pratico das idéas psychanalyticas. Seria opportuna, portanto, a formação de uma sociedade que fosse um centro coordenador desses estudos e um foco de propaganda das idéias de Freud.

Falou, em seguida, o Prof. Franco da Rocha. Acha o illustre psiquiatra que a applicação therapeutica da psychanalyse apresenta ainda entre nós innumeradas difficuldades de ordem pratica, porque suas vantagens ainda não foram bem apprehendidas pela opinião publica, para a qual os factos psychicos de natureza sexual não podem ser expostos abertamente. Esse preconceito prejudica inteiramente o trabalho clinico, principalmente quando se trata de pacientes do sexo feminino. Entende, porem, que já é bem tempo de se fazer uma propaganda mais intensa dos princípios psychanalyticos nas suas múltiplas applicações, devendo-se interessar sobretudo a classe dos professores.

Procedeu-se á eleição de uma Directoria provisória, com este resultado: Presidente – Prof. Dr. Franco da Rocha; vice-presidente – Prof. Dr. Raul Briquet; secretario – Dr. Durval Marcondes; thesoureiro – Prof. Lourenço Filho.

Designou-se também uma commissão organizadora dos estatutos sociaes, que ficou constituída Dres. Candido Motta Filho, Getulio de Paula Santos e Roldão Lopes de Barros.

Dentre os presentes, aderiram á Sociedade Brasileira de Psychanalyse as seguintes pessoas: Prof. Dr. Franco da Rocha, Prof. Dr. Raul Briquet, Prof. Dr. Flaminio Fávero, Dres. F. Marcondes Vieira, James Ferraz Oliveira, José Lopes Ferraz, Fausto Guerner, Getulio de Paula Santos, Samuel L. Ribeiro, Mauricio Pereira Lima, Pedro Alcântara Marcondes Machado, Candido Motta Filho, Roldão Lopes de Barros, Wladimir Ferraz Kehl, Osório César, Antonio Paim Vieira, A. de Almeida Junior, Lourenço Filho e Durval Marcondes. Não havendo comparecido á reunião, enviaram, contudo, sua adhesão á Sociedade os Sres Dres. A. de Sampaio Doria, Menotti Del Picchia, Nestor Solano Pereira, Thomé Alvarenga e César Martinez.



Maria Angela Moretzsohn
documenta@sbpsp.org.br

Recebido em: 13/10/2015
Aceito em: 20/10/2015